

PARECER nº. , de 2008

Da **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**, sobre o **Requerimento nº 1.349, de 2008**, que, nos termos regimentais, requer **voto de aplauso** ao *Senador Barack Obama, eleito Presidente dos Estados Unidos da América*.

RELATOR: **Senador MARCELO CRIVELLA**

I – RELATÓRIO

Vem ao exame da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) o requerimento em epígrafe, de **autoria do Senador PAULO PAIM**, que, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, solicita a formulação de voto de aplauso ao Presidente eleito dos Estados Unidos da América, Senador Barack Obama, *“manifestando admiração ao atual ícone da renovação e do fortalecimento da democracia e reverenciando sua belíssima vitória, a qual comoveu o mundo.”*.

O autor solicita, ainda, que a homenagem exprima a admiração pelo futuro Presidente, que representa renovação e fortalecimento da democracia.

II – ANÁLISE

O inciso IV do art. 103 do RISF estipula como atribuição da CRE emitir parecer sobre “requerimentos de votos de censura, de aplauso ou semelhante, quando se refiram a acontecimentos ou atos públicos internacionais”.

De início, na justificação do requerimento, o autor registra que “*o mundo está em festa*”. A vitória eleitoral de Barack Obama foi efetivamente celebrada nos quatro cantos do mundo e granjeou o aplauso de pessoas de todas as raças e nacionalidades.

De fato, não há como ignorar a importância dessa eleição para presidir a maior potência do mundo. Além de ser o único senador afro-americano da atual legislatura, Obama também conseguiu a proeza de ser o mais jovem político a ocupar a presidência dos Estados Unidos.

A vitória alcança um patamar ainda mais significativo ao se levar em conta que, há apenas quarenta anos, foi assassinado o líder negro Martin Luther King, arauto dos direitos civis, abatido a tiros, na época áurea da sua liderança na luta pela aprovação das leis em favor da eliminação da segregação racial na sociedade norte-americana. É útil lembrar que, quando Obama nasceu, os negros sequer podiam exercer o direito do voto.

O autor do requerimento não poupa encômios ao primeiro candidato à presidência dos Estados Unidos que foi eleito sem lançar mão de argumentos de campanha fundados no combate a um “*inimigo externo*”. Ao contrário, em seu programa de governo, o presidente eleito confere realce à busca por soluções internas para a problemática de imensa monta que, atualmente, toma conta de seu país.

É imensa a expectativa que cerca a futura gestão de Obama, como, do mesmo porte, é o desafio que o aguarda. Mas, como bem lembra o autor da proposição, o que importa, no momento, é a celebração da unidade, do consenso de vozes a favor de seu governo. O fato faz com que o autor faça alusão à esperada aprovação, no Brasil, do Estatuto da Igualdade Racial, para a qual a eleição de Barack Obama significa inspiração e renovação de forças.

Nesse sentido, ao se considerar a presente motivação e seu elevado sentido simbólico, a consignação do voto de aplauso é pertinente e oportuna.

III – VOTO

Pelo exposto, atendidos os pressupostos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, pronunciamo-nos pela aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator